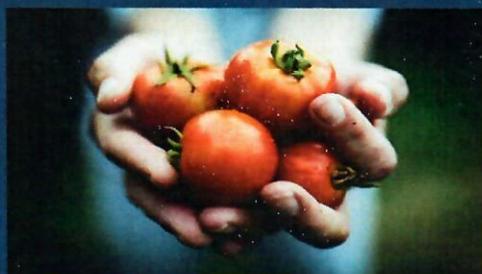


PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022



**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE
SÃO JOÃO DE DEUS**



Ficha técnica

Centro Social Paroquial de São João de Deus

NIPC – 501625585 * NISS - 20004532647

Presidente da Direção

Pe. Robson Cruz

Diretora Técnica

Mafalda Pereira

Coordenadora Pedagógica

Carlota Falcão

Composição e Design

Direção do Centro

Fotografia capa: composição

Data

Aprovado reunião direção - 24 janeiro de 2022

Morada: Rua Braz Pacheco n.º 4, 1000-074 Lisboa

Endereço eletrónico: direcao@cspjdeus.pt

Telefone: 218 437 450

MBWAY: 961 626 036

www.cspjdeus.pt



Mensagem

O plano de atividades e o orçamento para 2022 do Centro Social Paroquial de São João de Deus (CSPSJD) é marcado ainda pelo COVID-19, com repercussões nas atividades planeadas, limitando-as, criando constrangimentos aos trabalhadores e aos utentes a que acresce as dificuldades sociais e económicas dos próprios utentes e das suas famílias.

Assumindo uma atitude prudencial, a intervenção do CSPSJD em 2022 será orientada por duas perspetivas:

1. De curto prazo para contribuir para acelerar a retoma aos níveis da atividade da pré-pandemia;
2. De médio e longo prazo, para promover o desenvolvimento sustentado e fundamentado na centralidade da pessoa humana e no seu bem-estar em todas as fases da vida com uma maior intervenção do Centro no incremento das sinergias designadamente com administração local e de intervenção pró-ativa junto da Comunidade.

À presente data, e considerando, por um lado, a incerteza da evolução da pandemia e por outro lado, a situação conjuntural política resultante da dissolução do Parlamento e a marcação de eleições, as ações de curto prazo encontram limitações de execução resultante de incertezas e reformas adiadas com impacto na economia das famílias e na Economia Social em geral. Situação esta que poderá ser dirimida com o início de um novo ciclo político e de retoma da atividade económica onde se desejam novas oportunidades para promover contextos locais propícios ao empreendedorismo e à inovação no sector social contribuindo assim para a progressiva normalização e retoma da atividade económica com efeito positivo na confiança e estabilidade social.

Com efeito, em consequência da pandemia, surgiram no passado recente, novas dificuldades económicas e sociais colocando em risco a recuperação dos rendimentos das famílias, dado o aumento generalizado dos preços resultado do incremento dos custos da energia, dos combustíveis e das matérias-primas que afetam as diferentes cadeias de valor com repercussão nas empresas e no consumidor final que sente o aumento dos preços. Quanto às famílias, assistem à redução do seu rendimento disponível a que acresce a ausência de retoma da atividade económica aos níveis anteriores à pré-crise, que em diversas situações tem provocado o desemprego.



É assim, previsível um incremento da procura dos agregados familiares economicamente mais fragilizados às respostas sociais promovidas pelo Centro. Contudo, a cabal resposta da Instituição também tem repercussões no incremento de encargos financeiros internos, uma vez que os preços praticados estão indexados aos rendimentos dos agregados familiares. Tal cenário, particularmente, complexo e incerto exigirá do CSPSJD uma meticulosa gestão, sem pôr em causa a qualidade dos serviços prestados junto da Comunidade e o sentido de sócio caritativo que preside à identidade institucional, sempre na lógica da promoção integral da pessoa humana.

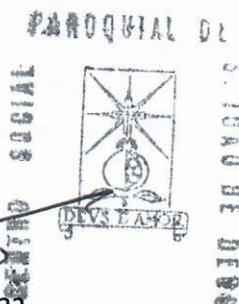
Paralelamente o CSPSJD procurará implementar os grandes desafios identificados no Pacto de Cooperação para Solidariedade Social no âmbito da sua competência e responsabilidade, os quais, assumem, mesmo, uma maior acuidade no seio da nossa organização, em particular, a promoção de iniciativas de reconhecimento e valorização das diversidades sociais, culturais, linguísticas e religiosas, como meio de desenvolvimento e coesão social na freguesia do Areeiro.

O plano de ação e atividades de 2022 que se apresenta nas páginas seguintes é estruturado de acordo com os planos específicos de cada resposta social, os quais, concorrerão para a prossecução e consolidação do posicionamento do CSPSJD na Comunidade, enquanto IPSS abrangente, permanentemente empenhada na sua Missão, promovendo o desenvolvimento social e humano, contribuindo para que todas as pessoas possam ter acesso a níveis de Bem-Estar equitativos, removendo as atuais situações de exclusão social. Por constituir, este documento, também uma forma de dar a conhecer a identidade Institucional, os primeiros capítulos são dedicados ao Contexto Institucional.

Com Fé em Deus que é Pai, Esperança na revelação dos Dons do Espírito Santo em cada um dos que conosco colaboram, e, marcados pela Caridade, pela qual fazemos bem a nós próprios sempre que acolhemos um irmão em Cristo, agradecemos a todos os utentes, funcionários, colaboradores e voluntários, paroquianos e benfeitores, o sentido de compromisso, confiança e de generosidade, endereçando-vos os votos de um Bom Ano de 2022.

A Direção

Padre Robson Cruz



Plano de atividades e orçamento de 2022
direcao@cspjdeus.pt



Índice

1. CONTEXTO INSTITUCIONAL	7
1.1 Enquadramento	7
1.2 Órgãos Sociais - 2019-2023	8
1.3 Fins, Princípios Inspiradores e Visão	9
1.4 Acordos com a Segurança Social	10
1.5 Recursos Humanos	10
1.6 Redes, Parcerias, Cooperação e Benfeitores	10
2. JARDIM DE INFÂNCIA - ESCOLINHA DA IGREJA	13
3. ESTRUTURA RESIDENCIAL	17
4. AJUDA CRISTÃ	24
5. MEDIDAS ORGANIZACIONAIS	26
6. ORÇAMENTO	29



CONTEXTO INSTITUCIONAL





1. CONTEXTO INSTITUCIONAL

1.1 Enquadramento

O Centro Social Paroquial de S. João de Deus é uma pessoa jurídica canónica de natureza pública, sujeita em Direito Canónico de obrigações e de direitos consentâneos com a índole de instituto da Igreja Católica, para desempenhar o múnus dos seus Estatutos, em ordem ao bem público eclesial, ereta canonicamente por decreto do Ordinário da Diocese de Lisboa com Estatutos aprovados por esta autoridade eclesiástica.

Segundo o Direito Concordatário resultante, quer da Concordata de 7.5.1940, quer da Concordata de 18.5.2004, o Centro é uma pessoa jurídica canónica constituída por decreto da autoridade eclesiástica, a que o Estado Português reconhece personalidade jurídica civil, mantendo a sua natureza e identidade em face do disposto nos artigos 9.2 a 112 e 122 da Concordata de 2004, celebrada entre a Santa Sé e a República Portuguesa em 18 de maio de 2004, sem fim lucrativo, gozando dos direitos e benefícios atribuídos às pessoas coletivas privadas com fins da mesma natureza.

Segundo o Direito Português, o Centro é uma pessoa coletiva religiosa reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, integrada no tipo de Institutos de Organizações ou Instituições da Igreja Católica, devidamente inscrita no competente registo das IPSS, sob o n.º 22/86 do Livro 03, que adota a forma de Centro Social Paroquial, sem prejuízo do espírito e disciplina religiosa que o informam, regendo-se pelas disposições do Estatuto das IPSS e demais normas aplicáveis, desde que no respeito pelas disposições da Concordata de 2004.



Direção

Presidente – Pe. Robson José de Carvalho Matos Cruz

Secretário – Carlos Alberto Marques Ramires de Sousa

Tesoureira – Olga Cristina Pacheco Silveira

Conselho Fiscal

A Presidente – Teresa Maria Cardoso Pinto

Secretária – Maria José Wagner Noronha Alarcão Falcão

Vogal – Ana Isabel Moreira da Cunha



Figura 1 – Organograma

Cabe à Direção do Centro gerir a instituição e representá-la.

O Conselho Fiscal exerce nos termos dos Estatutos o controlo e fiscalização do Centro, podendo efetuar à Direção as recomendações que entenda adequadas com vista ao cumprimento da lei, dos estatuto e regulamentos.



1.3 Fins, Princípios Inspiradores e Visão

Os fins e objetivos do Centro Social Paroquial São João de Deus concretizam-se mediante a concessão de bens, da prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, nomeadamente nos domínios seguintes:

Apoio à Primeira Infância, através do Jardim-de-infância;

Apoio às pessoas idosas, através de ERPI

Ajuda Cristã - Do qual a expressão mais visível constitui o Banco Alimentar que constitui a resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar

Princípios Inspiradores

De acordo com as normas da Igreja Católica, compromete-se a promover da caridade cristã, da cultura, educação e a integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do Evangelho, de todos os habitantes da comunidade onde está situado, especialmente dos mais pobres.

O Centro orienta a sua ação sócia caritativa à luz da Doutrina Social da Igreja tendo em conta, designadamente os seguintes princípios inspiradores:

- a. O respeito pela dignidade da pessoa humana;
- b. O aperfeiçoamento cultural, espiritual, social e moral de todos os paroquianos e em particular dos seus utentes;
- c. A promoção de um espírito de integração comunitária, convivência e de solidariedade social;
- d. A prioridade à proteção das pessoas mais desfavorecidas e a manutenção de estruturas de apoio às famílias e aos idosos e às crianças.

Visão

- Ser uma Instituição de reconhecida qualidade dos serviços prestados, numa visão cristã e hospitaleira que advém de São João de Deus junto da Comunidade onde se insere.
- Consolidar, valorizar e mobilizar procedimentos, competências, comportamentos e atitudes focalizados no Serviço ao Utente.



1.4 Acordos com a Segurança Social

Presentemente o CSPSJD tem dois acordos em vigor: Jardim de Infância destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e os 6 anos de idade (acordo para 24 crianças) e Estrutura residencial para Pessoa Idosa (acordo para 12 idosos). Por estes acordos de cooperação o Centro é beneficiário de comparticipação *per capita* da Segurança Social desde que os utentes frequentem mensalmente o Centro.

1.5 Recursos Humanos

O quadro de pessoal da Instituição é constituído por 17 colaboradores, dos quais 5¹ estão afetos ao Jardim de Infância, 11² à ERPI e 1 pessoa à Secretaria. Além dos números referidos colaboram ainda no Centro uma enfermeira, uma animadora cultural ambas afetas à ERPI.

Em regime de voluntariado regular o Centro conta com um médico e duas pessoas na organização do apoio alimentar para além da colaboração de um funcionário da Igreja de São João de Deus. O alargamento da rede de voluntários que com regularidade participem nas atividades do Centro e o estabelecimento de sinergias com os grupos da Paróquia, nomeadamente, escuteiros constitui um dos propósitos para 2022.

1.6 Redes, Parcerias, Cooperação e Benfeitores

O desenvolvimento de parcerias é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento da Instituição permitindo ir mais além de modo sustentável. Nesse sentido a nossa ação de abertura e proximidade à Comunidade incidirá na dinamização de práticas de parceria e cooperação com entidades públicas e privadas fomentando espírito de inserção e coesão social entre o setor público, o tecido empresarial e a Comunidade a quem prestamos serviço.

Para além das sinergias estabelecidas com a Paróquia de São João de Deus pela cedência de espaços partilha de recursos e utilitários, atualmente contamos com parcerias com as seguintes pessoas, entidades/instituições:

- Banco Alimentar contra a fome;
- Continente - Centro Comercial Colombo e Aqua Roma;
- Dra. Denise Mendes (Nutricionista);
- Dr. Sérgio Ferreira (médico);
- Dra. Catarina Amador (Psicologia - criança);
- Instituto Superior de Educação e Ciências;

¹ Uma colaboradora encontra-se com contrato a tempo parcial.

² Está contratada a termo uma colaboradora substituindo outra que se encontra de baixa prolongada.



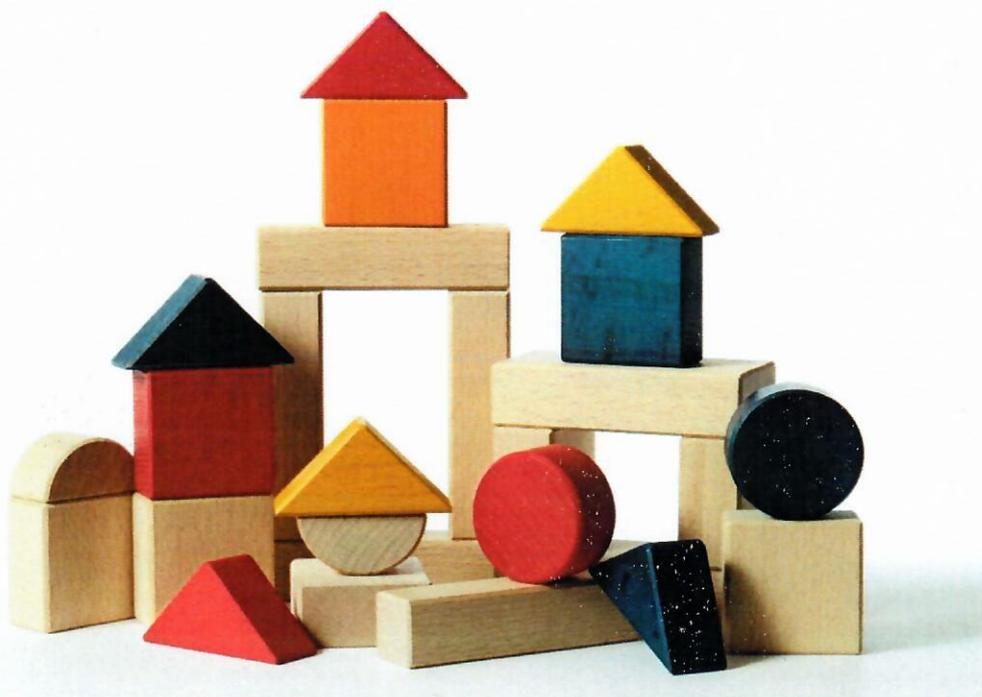
Centro Social Paroquial de São João de Deus

- Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- Junta de Freguesia do Areeiro;
- Social Shop.

Destaca-se a atual relação que se começa a densificar com a rede de benfeitores que de associam a causas e projetos do Centro permitindo a sua concretização.



PRÉ-ESCOLAR – JARDIM DE INFÂNCIA





2. JARDIM DE INFÂNCIA - ESCOLINHA DA IGREJA

Dra. Carlota Falcão – Coordenadora Pedagógica

2º Trimestre e 3º Trimestre	Objetivos	Atividades
Janeiro	A Terra	A "Dona Terra" é um presente recebemos Sensibilizar para questões ambientais e para a importância da preservação da natureza
	Animais	Continentes e Oceanos
Fevereiro	As plantas	Ciclo da Natureza - Da semente ao fruto
	Nós, os humanos	Tantas mãos um só planeta - Todos iguais e todos diferentes
	Fraternidade, Solidariedade e Amizade	
	Máscaras de Carnaval - Desenvolver a criatividade Saber utilizar diferentes formas de expressão	Desfile de Carnaval
Março	Multiculturalidade	A linguagem como meio de comunicação e de expressar a multiculturalidade - Diferentes línguas para as mesmas palavras Construção do corpo humano de diferentes culturas
Abril	Estimular para o conhecimento das culturas/hábitos/tradições de outros países;	Culinária - Pratos típicos
		Música
		Vestuário
Maio	Conhecer as profissões e as histórias dos avós	Dramatização e recriação de época
		Histórias de tradição oral
		Visitas ao meio envolvente jardins e espaços históricos
		Envolver as crianças numa atividade com o Lar As diferentes profissões e a linguagem da arte
Junho	Comemoração do Dia de criança As Festas Culturais	Festa da criança
		Em Portugal
		Outros Países
		Promover o respeito pela diferença, incentivando atitudes de partilha e respeito por diversos costumes Festa de encerramento do ano
Julho	Promover atividades lúdicas num ambiente diferente.	Praia

Agosto: Encerramento para férias

Integramos os meses seguintes no ano letivo 2022/2023, assim o planeamento das atividades a desenvolver com as crianças que frequentam a Escolinha só é específico



depois da elaboração do “projeto educativo”. Este só é elaborado no final do ano letivo 2021/ 2022.

Assim, as atividades apresentadas a baixo neste documento, são aquelas que independentemente do projeto são fixas e acontecem sempre nestes meses.

Setembro

O mês de setembro é exclusivamente dedicado à integração dos novos alunos ao grupo e à Instituição. Este, para muitos é o primeiro contacto com a Escola e consideramos fundamental que esta adaptação seja realizada de forma gradual com o objetivo de promover uma integração cuidada e atenta.

As crianças que transitam de um ano para o outro a partir do dia 1 de setembro integram na Escolinha no horário habitual de funcionamento das 08h00 às 18h30.

As crianças que integram a instituição no decorrer deste mês farão a adaptação no seguinte horário:

Dia 1 de Setembro – Das 09h00 às 11h00;

Dia 2 de Setembro- Das 09h00 às 13h00- As crianças novas já almoçam connosco;

Dia 5 de Setembro- das 08h30 às 16h00- As crianças novas, almoçam, dormem a sesta e lancham na Escolinha;

Dia 6 de Setembro- Horário de funcionamento normal para as crianças que ingressem na resposta pela primeira vez.

Consideramos que este três dias de adaptação gradual são essenciais para as crianças e as suas famílias que para muitas é a primeira vez que as deixam na Escola.

Outubro

Frutos do Outono

Novembro

Pão por Deus

São Martinho

Dezembro

Enfeitar a Escolinha com decorações de Natal.

Preparação para a festa de Natal.



Centro Social Paroquial de São João de Deus

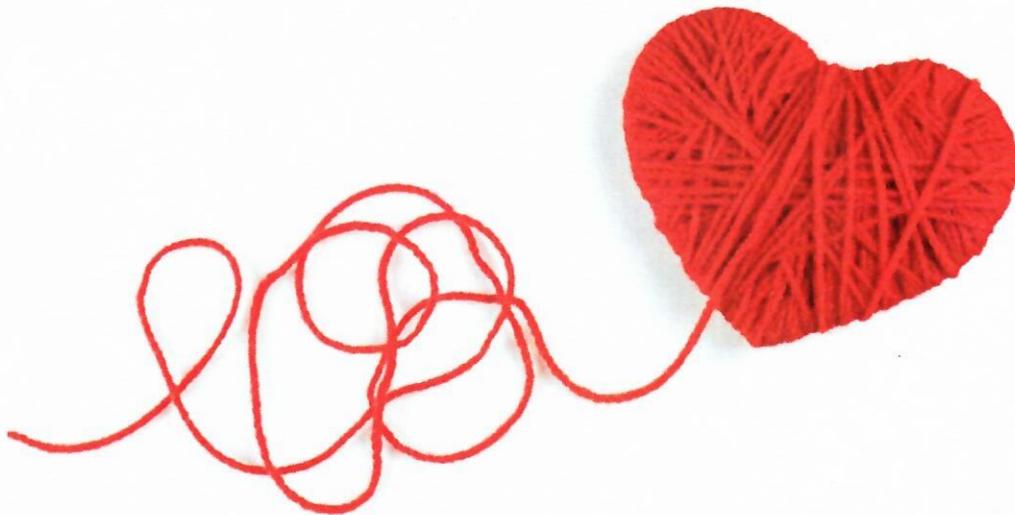
Elaboração de um presépio para as crianças oferecerem às respetivas famílias.

Celebração do Nascimento de Jesus

Estas atividades serão à integradas no planeamento e projeto a partir de setembro de 2022. Poderão sofrer alterações de acordo com o calendário escolar.



ESTRUTURA RESIDENCIAL





3. ESTRUTURA RESIDENCIAL

Diretora Técnica – Dra. Mafalda Pereira

A resposta social ERPI do Centro Social e Paroquial de São João de Deus está localizada na Avenida Almirante Reis, 256- 4º dto, ao contrário das restantes valências e serviços que estão localizados na morada sede. O Lar S. João de Deus tem capacidade para acolher até 12 idosas do sexo feminino, cuja situação socioeconómica, familiar e estado de saúde, não permitam uma resposta alternativa, proporcionando, assim, serviços adequados à satisfação das necessidades e expectativas dos utentes e famílias. Esta resposta é desenvolvida em regime de alojamento temporário e/ou permanente, na qual são prestados serviços de higiene, saúde e bem-estar, atividades de animação sociocultural e apoio psicossocial.

Mais de metade dos utentes têm mais de 86 anos, com várias tipos de dependências e com reduzida autonomia individual.

Neste sentido, em 2022, propomo-nos a dar continuidade à nossa atividade enquanto cuidadores destas utentes e ainda a proporcionar o bem-estar físico, as relações interpessoais, o desenvolvimento pessoal (desenvolvimento intelectual e autoexpressão), atividades recreativas e atividades espirituais e transcendentais, de acordo com o Regulamento Interno da ERPI e os objetivos nele previsto.

Para tal, irão ser promovidos vários momentos de atividades físicas, motoras e terapêuticas; atividades de estimulação cognitiva e mental; atividades de expressão plástica; atividades de culinária; atividades de música e de dança e ainda atividades de espiritualidade e de culto.

No orçamento para 2022, encontra-se previsto a realização de um passeio com as idosas que será equacionado quando as condições de saúde pública o permitirem e condicionado à mobilidade das utentes à data.

Se as condições sanitárias permitirem concretizaremos os seguintes projetos:

O Projeto **“Encontros Intergeracionais”** é uma ação socioeducativa que tem como objetivo geral a realização de atividades em grupo com crianças e idosos, no intuito de estimular a comunicação intergeracional, através de vivências e experiências entre ambas as gerações.



O Projeto “Passeios” tem como objetivo de proporcionar aos idosos a sensação do “ir e vir”, de poder sair da rotina, de fazer um passeio e retornar, de fazer algo diferente, que contribua para o bem-estar do idoso.

Os passeios serão devidamente coordenados entre a equipa técnica, para que os idosos/utentes possam ter a oportunidade de conhecer ou reviver pontos turísticos, de visitar museus, ir ao teatro, cinema, fazer piqueniques, entre outros.

Estas atividades têm como objetivo:

- Aumentar a autoestima das pessoas idosas e difundir uma imagem positiva das mesmas;
- Promover a socialização;
- Promover a ocupação dos tempos livres;
- Desenvolver a destreza física e mental do idoso;
- Contribuir para a valorização pessoal e social do idoso;
- Promover hábitos de vida saudável;
- Incentivar a participação e potenciar a inclusão social através de atividades culturais e recreativas;
- Incentivar o idoso a desenvolver trabalhos e passatempos de lazer;
- Fomentar as relações interpessoais e intergeracionais;
- Respeitar o utente quanto à sua individualidade, capacidades, potencialidades, hábitos e interesses;

Na realização destas atividades tentaremos aproximar e envolver a Família e a Comunidade a participar nas atividades comemorativas da Instituição fomentando o contacto entre as utentes e respetivos familiares e/ou contacto com a comunidade.

As atividades planeadas serão divulgadas através das planificações mensais (atividades rotineiras e comemorativas) divulgadas no site da Instituição e nos meios Digitais, assim como em local próprio para o efeito existente nas instalações do Lar.

A monitorização das atividades é semanal registando o grau de participação dos utentes nas atividades programadas e comunicada à equipa técnica em reuniões semanais e/ou Atividades a desenvolver, destinatários, recursos humanos e materiais, periodicidade da atividade

Atividades Físicas / Motoras/ Terapêutica



Centro Social Paroquial de São João de Deus

As atividades de exercício físico ou motor têm como objetivo assegurar as condições de bem-estar dos utentes, promovendo a sua saúde, tentando combater o sedentarismo e desenvolvendo as suas capacidades físicas e intelectuais através de tarefas simples de movimentação articular e muscular possibilitando-lhe uma melhor qualidade de vida. Esta atividade tem como objetivos específicos o aumento do autodomínio, melhorar a ocupação dos tempos livres, desenvolver as capacidades físicas, combater o sedentarismo e o stress, prevenção das depressões e aumentar a autoestima. Esta atividade será desenvolvida através de exercícios de aquecimentos, jogos tradicionais e desportivos, ida à praia, caminhadas.

Material que poderá ser utilizado: Bolas, Cordas, Garrafas de plástico, cadeiras, elásticos, paus, tecidos, barras, espaldar, pedaleira.

Recursos Humanos: Animadora Sociocultural

Destinatários: Todos os utentes que queiram participar (autónomos, semiautónomos e dependentes).

Dias/Duração: 1 vez por semana

Atividades Cognitivas ou Mentais

Treino da Escrita

Esta atividade tem como objetivo de manter o treino da escrita e as capacidades dos utentes letrados.

Material: Papel, material de escrita, livros de leitura.

Recursos Humanos: Animadora Sociocultural

Destinatários: Todos os utentes que queiram participar

Dias/Duração: Quinzenal.

Jogos de Estimulação Cognitiva

O objetivo dos jogos de estimulação cognitiva é aumentar a atividade cerebral, retardar os efeitos da perda de memória e, prevenir o surgimento de doenças degenerativas. Esta atividade será desenvolvida através dos Ateliers de Memória que compreendem o desenvolvimento de: Operações Aritméticas Simples; Jogo das Diferenças; Jogo do



Centro Social Paroquial de São João de Deus

Labirinto; Jogo de Memória; Sudoku; Sopa de Letras; Puzzles; Damas; Provérbios; Adivinhas; perguntas acerca do meio e situação atual do país, outras de cultura geral.

Material: Papel, Caneta, Livros de Atividades, Puzzle, Damas, entre outros.

Recursos Humanos: Animadora Sociocultural

Destinatários: Todos os utentes que queiram participar

Dias/Duração: 1 vez por mês ou quinzenal

Escrita Criativa

Esta atividade tem como objetivos, prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual, relacionar acontecimentos que os idosos experienciam; desenvolver a atenção, a memória e o raciocínio; desenvolver o sentido da própria identidade, e, quando oportuno o convívio intergeracional.

Material: Papel/ Caneta/Livros/Notícias

Recursos Humanos: Animadora Sociocultural

Destinatários: Todos os utentes que queiram participar

Dias/Duração: quinzenal

Atividades através da Expressão Plástica

As atividades de expressão plástica permitem ao utente exprimir-se, desenvolver e estimular a imaginação e a criatividade através das várias formas de expressão, desenvolver a motricidade fina, a precisão manual e a coordenação psico-motora. Ao realizarem estas atividades evitam o isolamento e o ócio, desenvolvem o sentido crítico, exprimindo as suas preferências e razões das ações, ao mesmo tempo que promove o desenvolvimento e enriquecimento de qualidades grupais, coesão, partilha, trabalho em equipa, confiança, sensibilidade, relações interpessoais, iniciativa, expressão e autocontrolo. Estas atividades passam por modelagem, pintura, colagens e trabalhos manuais.

Material: Lã, Algodão, tecido, papel, canetas, lápis, pincéis, tela, tinta, entre outros

Recursos Humanos: Animadora Sociocultural



Destinatários: Todos os utentes que queiram participar

Dias/Duração: 1 vez por semana.

Atividades de Culinária

O atelier de culinária tem como objetivos fomentar a partilha de saberes e experiências relativamente à culinária, desenvolver o espírito crítico, reflexivo e participativo, promover um momento de bem-estar, de partilha de opiniões e de sentimentos, relembrar hábitos, costumes e vivências oriundos do espaço em que os sujeitos estão ou estiveram inseridos.

Material: Material de cozinha

Recursos Humanos: Animadora Sociocultural

Destinatários: Todos os utentes que queiram participar

Dias/ Duração: Sempre que apropriado

Atividades de Dança

A dança é uma forma de animação que pode e deve ser desenvolvida com os adultos maiores, uma vez que para estes a dança está associada a memórias e experiências importantes na sua vida. Esta atividade será desenvolvida através de tardes de dança onde os utentes poderão praticar, dança tradicional, dança de roda, etc.

Material: CD's de música popular, Leitor de CD.

Recursos Humanos: Animadora Sociocultural

Destinatários: Todos os utentes que queiram participar

Dias/Duração: Dias de festas de aniversário, festas populares ou dias temáticos.

Atividades de Música

A música nacional e internacional permite alegrar a vida de qualquer pessoa, incentivando os utentes para a interação em grupo, o convívio e o enriquecimento da cultura de cada um. Através da música e do canto, fomenta-se a participação ativa dos



Centro Social Paroquial de São João de Deus

utentes, divulgando assim parte da realidade cultural de cada um. Esta atividade será realizada através da prática de ouvir música e cantar músicas.

Material: Rádio, Cd's e leitor de Cd's.

Recursos Humanos: Animadora Sociocultural

Destinatários: Todos os utentes que queiram participar

Dias/Duração: 1 vez por mês

Atividades de espiritualidade

Leitura e reflexões litúrgicas e religiosas

Destinatários: Todos os utentes que queiram participar

Dias/ Duração: Todos os dias

Ao longo do ano, ter-se-ão em conta as datas especiais e comemorativas, que serão planeadas atempadamente. Nas datas de celebrações católicas as utentes participam pela televisão nas cerimónias religiosas ou em alternativa e sempre que possível será celebrada Eucaristia nas Instalações do Lar. Paralelamente as utentes participam semanalmente na recitação do terço, proporcionando momentos de oração e o sacramento da reconciliação, desenvolvendo o lado espiritual e religioso das utentes.





4. AJUDA CRISTÃ

Assistente Social – Dra. Mafalda Pereira

A resposta social ajuda cristã desenvolve-se em estreita ligação com a Paróquia de São João de Deus, no serviço à Comunidade e para a Comunidade. O Centro realiza atendimentos variados, orientando e apoiando socialmente indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade, mobilizando recursos próprios ou comunitários procedendo ao encaminhamento para Serviços ou Prestações Sociais tendo como propósito a resolução dos seus problemas, a inserção e a ação social dos agregados da área geográfica correspondente à freguesia. Destaca-se a atividade semanal de fornecimento de bens alimentares às famílias e agregados sinalizados, desenvolvida em parceria contra Banco Alimentar com a fome e a Junta de Freguesia do Areeiro (JFA) e que tem por objetivo disponibilizar mensalmente cabazes de bens alimentares essenciais para consumo doméstico a pessoas e/ou famílias em situação e maior fragilidade económica e social. Para o efeito a JFA e o Centro realizam atendimento social prévio de acompanhamento social tendo em vista a sinalização individual e familiar da população residente na freguesia por forma a avaliar as suas necessidades. Identificadas as necessidades, mensalmente são colocados à disposição dos beneficiários bens alimentares provenientes do Banco Alimentar Contra a Fome, supermercados Continente e Junta de Freguesia de Areeiro.

A organização logística dos bens recebidos, a constituição de cabazes e a sua afetação às famílias sinalizadas é realizada no CSPJSD em articulação conjunta entre o grupo de colaboradores do CSPJSD, da Fábrica da Igreja de São João de Deus e de voluntários.

Em 2022 pretendemos continuar a atividade desenvolvida até então, reforçar a parceria existente com a JFA formalizando-a e dando-lhe uma expressão mais equitativa e próxima da Comunidade minimizando os esforços individuais, para potenciar o resultado coletivo.

Ainda em 2022, será revista a dinâmica de elaboração e distribuição de cabazes às famílias procurando atualizar os dados relativos às famílias, suas expectativas e sua capacidade de resposta.

O ano de 2022 inicia-se com o apoio mensal a 116 famílias cuja composição do agregado familiar varia entre agregados unipessoais a agregados de 6 elementos e totaliza um número de 289 pessoas apoiadas por esta resposta social.



MEDIDAS ORGANIZACIONAIS





5. MEDIDAS ORGANIZACIONAIS

Em 2022, os serviços darão continuidade à sua missão de apoiar a Direção e as Respostas Sociais no exercício das suas competências, em particular, na coordenação geral dos serviços administrativos. Este apoio comportará, por um lado, a relação com os Utentes e, por outro, a gestão corrente dos Serviços Administrativos com interlocutores privilegiados designadamente empresas que prestam serviços que garantem o cumprimento legal das obrigações do Centro: processamento salarial; contabilidade organizada e obrigações declarativas, contributivas e fiscais; medicina e segurança no trabalho; segurança alimentar; prevenção e combate de incêndios; licenciamento de software; empresas de seguros.

Comunicação e informação

No âmbito da Comunicação interna e externa temos como principais objetivos para 2022:

1. Demonstrar a importância do papel das respostas sociais;
2. Implementar inquérito de satisfação e de capacitação da resposta real às necessidades dos utentes e da Comunidade;
3. Reforçar a relação entre o Centro e os Paroquianos;
4. Fortalecer a nossa posição junto da CNIS e SOLICITUDE;
5. Promover a imagem do Centro.

Na senda do contínuo objetivo de aproximação do CSPSJD da Comunidade procederá à divulgação das iniciativas de maior relevo com recurso aos seu Portal e Redes Sociais.

Em simultâneo, e se as circunstâncias o permitirem organizar e participar eventos solidários, sempre que possível recorrendo a parcerias.

Eventos Solidários

A retoma à organização de eventos solidários é um dos desejos e propósitos para 2022 caso a situação pandémica assim o viabilize, sempre que possível recorrendo a parcerias, com a finalidade de angariação de fundos para a Instituição. A angariação de fundos não se confina à obtenção de doações monetárias e não monetárias, mas também de apoio da comunidade, incremento de reconhecimento pelo trabalho realizado. O objetivo é conseguir a fidelização de doadores a uma causa/projeto/atividade, fator essencial e indutor do reconhecimento da Instituição como a resposta social necessária na Comunidade Paroquial de São João de Deus.



Centro Social Paroquial de São João de Deus

Destacamos os seguintes eventos:

1. Venda de Natal em parceria com os grupos da Igreja de São João de Deus;
2. Realização de um jantar de Solidariedade que reúna dirigentes, colaboradores, utentes e familiares, parceiros e comunidade em geral;
3. Organização de um passeio/caminhada de forma a proporcionar um convívio e confraternização entre todos.

Parcerias

Dar continuidade às parcerias existentes em particular com o Instituto Superior de Educação e Ciências.

Captação de financiamento

O Centro continuará atento às medidas de incentivo às IPSS para que deles possa beneficiar na estreita capacidade interna de a eles recorrer.

Qualidade

Continuar a introduzir melhorarias no Sistema de Gestão dos Processos de modo a garantir a otimização dos recursos, normalização e transparência das ações executadas de forma a introduzir uma certificação de Qualidade da Instituição nos termos das normas em vigor.

Motivar os trabalhadores a participar em ações de formação de modo a prestar uma melhoria contínua na prestação de um serviço de qualidade e para reforçar coesão da equipa dotando-a de mais competências e valências, contribuindo para uma instituição mais capaz e mais próxima dos utentes.





6. ORÇAMENTO

ORÇAMENTO 2022					Unidade €
RENDIMENTOS E GASTOS	TOTAL	100 - Jardim Infância	300 - LAR	400 - Apoio Alimentar	
Vendas e serviços prestados (matrículas, mensalidades...)	115 503,80	38 557,40	76 946,40		
Subsídios, doações e legados à exploração:	-				
- Centro Regional de Segurança Social	112 857,12	50 400,00	62 457,12		
Donativos financeiros	15 000,00	2 000,00	13 000,00		
Donativos financeiros Fabrica da Igreja	12 000,00	-	12 000,00		
Donativos em espécie Banco alimentar	48 000,00			48 000,00	
Donativos em espécie Continente	21 000,00	4 702,02	9 383,50	6 914,48	
Donativos em espécie JFA	8 700,00	-	-	8 700,00	
Consignação de IRS	13 500,00	4 600,00	8 900,00		
Juros e rendimentos similares obtidos	100,00	50,00	50,00		
TOTAL RENDIMENTOS	346 660,92	100 309,42	182 737,02	63 614,48	
Custo de mercadorias consumidas e doadas	23 835,52	9 652,02	14 183,50		
Fornecimento e serviços externos:	-				
- Serviços Especializados	17 906,40	5 903,40	10 926,00	1 077,00	
- Materiais	4 225,00	1 650,00	2 575,00	-	
- Energia e Flúidos	5 530,00	140,00	5 250,00	140,00	
- Deslocações, Estadas e transportes	4 680,00	2 040,00	2 640,00	-	
- Serviços Diversos	8 511,00	2 455,00	5 601,00	455,00	
Total Fornecimentos e Serviços Externos	40 852,40	12 188,40	26 992,00	1 672,00	
Despesas com o Pessoal:					
- Remunerações	195 844,00	64 492,00	131 352,00		
- Indemnizações	-				
- Encargos sobre remunerações	43 388,04	14 342,88	29 045,17		
- Outras Despesas com o Pessoal	8 942,00	2 921,00	6 021,00	-	
Total Custos com o Pessoal	248 174,04	81 755,88	166 418,17	-	
Outros Gastos e Perdas:					
- Donativos	54 014,48			54 014,48	
- Outros Gastos e Perdas	11 299,78	520,60	1 179,18	9 600,00	
Total Outros Gastos e Perdas	65 314,26	520,60	1 179,18	63 614,48	
Amortizações	943,34		943,34	-	
Total Amortizações	943,34	-	943,34	-	
TOTAL GASTOS E PERDAS	379 119,56	104 116,89	209 716,18	65 286,48	
Resultado Líquido	- 32 458,64	- 3 807,48	- 26 979,16	- 1 672,00	



MEMÓRIA DESCRITIVA DO ORÇAMENTO 2022

Para melhor compreensão dos valores orçamentados apresenta-se notas explicativas por natureza e respetivos valores³.

O Orçamento encontra-se genericamente estruturado nos termos do modelo aprovado pela Segurança Social respeitando as designações incorporadas no modelo, ainda que o ser reporte a esta entidade seja atualmente facultativo. As alterações ao modelo aprovado são as seguintes: Para melhor identificação dos donativos recebidos internamente foram desagregados quanto à sua proveniência e natureza; contempla a valência Apoio Alimentar (AA) para expressar os bens em espécie recebidos e os apoios concedidos.

RENDIMENTOS



Matrículas e Mensalidades Familiares

Pré-escolar – 38 557€

O valor orçamentado contempla as mensalidades praticadas no ano letivo de 21/22 e a previsão para o próximo ano letivo de 22/23. Por prudência para o ano letivo de 22/23 foi estimado um decréscimo de 15% de mensalidades por admitir-se que os rendimentos dos agregados familiares reportados a 2021 podem ser objeto de redução face à situação económica e social naquele ano e com impacto direto no rendimento *per capita* e que determina o valor máximo de mensalidade a pratica.

ERPI – 76 946€

O valor orçamentado corresponde a doze meses de faturação, tendo por previsão o faturado no último mês de 2021, e a admissão em curso de uma utente. Deste modo, admitiu-se não haver lugar ao incremento dos rendimentos dos utentes e à manutenção de 100% de taxa de ocupação.

³ por simplificação o valor está arredondado à unidade euro.



Centro Social Paroquial de São João de Deus



Comparticipação do Centro Regional de Segurança Social – 112 857€

O valor orçamentado corresponde ao produto da participação mensal da segurança social pelo número total de utentes respetivamente 24 (Pré-escolar) e 12 (ERPI). Não há previsão de qualquer correção em resultado da inflação.



Donativos financeiros – 15 000€

O valor orçamentado nesta rubrica constitui uma previsão prudente considerando que se pode assistir ao longo do ano de 2022 alguma contenção por parte dos benfeitores em resultado da dificuldade de recuperação económica das famílias. No final de 2021 foi constituído a Liga de Amigos/as do Centro Social Paroquial de São João de Deus. A viabilidade, face à situação pandémica, de realização de eventos solidários constituirá um forte impulso à arrecadação de receita adicional que agora por prudência não incluída.



Donativos financeiros Fábrica da Igreja – 12 000€

O valor orçamentado corresponde a 50% do valor de 2022, dado que a Fábrica da Igreja adiantou em 2021, 50% do valor relativo a 2022.



Donativos em espécie

Banco alimentar – 48 000€

Considerando a redução gradual das doações alimentares nos últimos meses de 2021 prevemos uma redução de 10% em relação a 2021.

Continente – 21 000€

Face à informação histórica disponível é possível a realização de uma estimativa mais otimista do que a realizada em anos anteriores. As doações do Continente são constituídas por diferentes tipos de bens designadamente bens alimentares e de higiene pessoal; artigos de limpeza e de perfumaria.



Junta Freguesia do Areeiro (JFA) – 8 700€

Pela primeira vez, estima-se os donativos em espécie da JFA, não que constitua um novo donativo, mas em resultado do reforço de capacitação do Centro em contabilisticamente o promover. Os donativos da Junta de Freguesia do Areeiro, correspondem aos bens alimentares necessários para complementar os bens doados, quer, pelo Banco Alimentar, quer do Grupo SONAE, de modo que todos os meses seja garantido a formulação de um cabaz alimentar base constituído por um conjunto de bens alimentares essenciais a entregar às famílias apoiadas.



Consignação de IRS – 13 500€

A arrecadação desta receita estimada corresponde ao benefício fiscal decorrente das entregas de IRS realizadas em 2021. O incremento da divulgação realizado em 2021 permite uma previsão de um acréscimo de 13% face ao orçamentado no ano anterior.



Juros e rendimentos similares obtidos – 100€

Valor com pouca expressão financeira, mas que decorre dos juros do depósito a prazo existente.

GASTOS



Custo de mercadorias consumidas – 23 836€

Estimativas efetuadas com base na informação histórica disponível do consumo de bens alimentares destinadas às valências: Pré-escolar e ERPI.



Fornecimentos e Serviços Externos

O orçamento de FSE foi realizado no pressuposto de aumento de 5% dos gastos face ao ano de 2021 com algumas exceções explicadas abaixo. Este acréscimo na ordem de 2 000€ é resultado da estimativa de encargos para a realização das medidas de autoproteção na ERPI.



Serviços Especializados – 17 906€

Inclui os honorários com prestação de serviços de apoio à ERPI de Enfermagem e de Animação Cultural e os serviços prestados pelos colaboradores pelas atividades extracurriculares no Pré-Escolar. Também nesta rubrica contempla-se a prestação de serviços efetuada pela empresa de contabilidade no cumprimento da organização contabilística, de processamento salarial, de cumprimento de obrigações declarativas, fiscais e contributivas; segurança alimentar; prevenção e combate de incêndios. Também foi incluído estimativa de encargo para a contratação de empresa para definição de medidas de autoproteção para a ERPI.

Materiais – 4 225€

Nesta rubrica orçamenta-se para além do consumo de material de escritório, e de higienização, e de material de consumo médico e hospitalar.

Energia e Fluídos - 5 530€

Prevê estimativa de gastos com base na informação histórica com consumo de energia, água e gás na ERPI e com combustível para a viatura do Centro.

Deslocações, estadas e transportes – 4 680€

Nesta rubrica regista-se uma redução face ao estimado no ano anterior em resultado de reclassificação, por razões contabilísticas, dos “passes sociais” pagos aos trabalhadores e que passaram integrar o grupo de “Despesas com pessoal”. A estimativa de 4 680€ prevê as despesas com a realização da atividade praia 2022 para as crianças do pré-escolar e atividade de lazer fora da ERPI para as utentes da ERPI caso as condições de saúde pública o venham a permitir.

Serviços diversos – 8 511€

Inclui-se os encargos com contrato de arrendamento da ERPI, contrato de comunicações; seguros de viaturas e limpeza e higiene de instalações; e de segurança alimentar.



Despesas com Pessoal – 248 173€

O valor orçamentado 2022 não consagra novos recrutamentos de pessoal nem o pagamento de indemnizações por rescisão de contrato de trabalho por terem sido pagas conforme acordo em 2021. Contudo, retirando o impacto das indemnizações, existe um aumento da massa salarial na ordem dos 1 962€ face a 2021 por três fatores:

1. atualização da remuneração mínima mensal que afeta 9 trabalhadores;
2. atualização salarial na sequência da revisão do Acordo da Convenção Coletiva de Trabalho com impacto em 10 trabalhadores;
3. Contratação de educadora de infância por saída em março de 2021 da educadora à data.

A estimativa com remunerações prevê 14 meses de remuneração e os correspondentes encargos patronais com a segurança social de 22,3%. Na componente “outras despesas com pessoal” inclui-se: passes sociais pagos aos trabalhadores; medicina e segurança no trabalho e seguro de acidentes profissionais dos trabalhadores.



Donativos – 53 947€

Donativos em espécie aos agregados familiares. O montante estimado está indexado aos donativos em espécie recebidos.

Outros Gastos e Perdas – 11 303€

Em face dos bens alimentares serem perecíveis foi estimado de quebras nos bens provenientes de doações designadamente por prazo de validade expirado.

Amortizações - 943€

Depreciação dos bens com valor líquido à taxa anual.



Notas finais

O déficite previsível (32 458€) evidencia dificuldades de sustentabilidade financeira da Instituição a ser colmatado com o incremento da escala necessária para garantir uma prestação de serviços consentânea com a estrutura de gastos. Com efeito, ainda que a estrutura de gastos fixos seja a indispensável para a viabilidade das respostas sociais, é o esforço da Comunidade Paroquial que assegura no curto prazo a sustentabilidade financeira da Instituição.

Assinala-se, porém, a redução em 15% do déficite face à estimativa realizada em 2021, resultado das medidas levadas a efeito em 2020 (extinção da valência ATL).

Ainda se assiste à ausência de resposta da Segurança Social ao pedido do CSPSJD ao fundo de Emergência Financeira da Segurança Social realizado em 3 de setembro de 2020, no montante de 75 000€ e que a ser deferido em todo ou em parte poderá inverter a situação financeira.

